06/09/2012 - Governo de São Paulo entrega dois novos barcos do Programa Nossa Guarapiranga



Governador Geraldo Alckmin acompanhou os trabalhos de limpeza da represa e destacou a importância do trabalho para o manancial

Sofá, almofada e televisão para a sala. Pia e micro-ondas para a cozinha, máquina de lavar roupa, pneus e muitas garrafas PET e embalagens de produtos domésticos. Essa variedade de objetos tem sido retirada diariamente da represa Guarapiranga por meio das Ecobarreiras. Instaladas em dezembro do ano passado pelo Governo do Estado, por meio da Sabesp, elas têm permitido a remoção de 23 metros cúbicos de lixo por dia do reservatório. Significa mais de um caminhão a cada dia – esses veículos têm capacidade para 20 m3.

Esse trabalho faz parte do Programa Nossa Guarapiranga, que recebeu hoje (5 de setembro) dois novos barcos, entregues pelo governador Geraldo Alckmin. As embarcações farão a retirada do lixo profundo (até 6 metros de profundidade) e a remoção de plantas aquáticas.

Também estiveram presentes ao evento na represa Guarapiranga o secretário de Saneamento e Recursos Hídricos, Edson Giriboni, e os diretores da Sabesp, Paulo Massato (Metropolitana) e Manuelito Pereira Magalhães Junior (Gestão Corporativa), entre outras autoridades.

O governador acompanhou a rotina de limpeza da represa e destacou a importância do trabalho para melhorar a qualidade das águas do manancial. “No último mês houve uma diminuição no volume de lixo recolhido, isso comprova a eficiência do programa e garante uma Guarapiranga cada vez mais limpa”, afirmou durante a visita.

A iniciativa, lançada em junho de 2011 pelo Governo do Estado e pela Sabesp, promove uma série de ações para melhorar a qualidade ambiental da represa e garantir as condições para o lazer e a prática de esportes náuticos. O investimento total é de R$ 12,2 milhões.

O programa possui três eixos: remoção de lixo, reflorestamento e controle das plantas aquáticas (macrófitas). No primeiro caso, foram instaladas na represa 11 Ecobarreiras, estruturas com boias e telas metálicas submersas que retêm o lixo que chega ao reservatório por meio dos córregos. Diariamente barcos de pequeno porte recolhem o material contido pelas barreiras, que é depois levado para aterro sanitário. Uma embarcação de maior porte captura o lixo profundo, que está até seis metros submerso na Guarapiranga.

Ilhas e as margens da represa também receberam o plantio de mudas para recuperar a vegetação e evitar erosão.

Além disso, outra embarcação faz a remoção do excesso de plantas aquáticas dentro da represa. Existem na Guarapiranga mais de 80 tipos de macrófitas, como são chamadas. O barco conta com uma garra que remove essas plantas quando elas aparecem em quantidade excessiva. Isso evita que elas atrapalhem os esportes náuticos. A embarcação foi desenvolvida pela Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais, da Unesp.

Legenda da foto: Alckmin vistoria retirada de plantas aquáticas no reservatório
Foto: Divulgação
Assessoria de imprensa da Sabesp